

PAULA MAGALHÃES

É desde 2008 investigadora do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É doutorada e mestre em Estudos de Teatro pela mesma faculdade e licenciada em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É professora do curso de Artes Performativas na Escola Superior de Tecnologia e Artes de Lisboa desde 2009, membro da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro e do conselho editorial da revista Sinais de Cena. Durante o ano de 2017 foi membro das Comissões de Acompanhamento e Avaliação da DGArtes. Jornalista de formação, trabalhou durante mais de vinte anos em rádio (Radar, Voz de Almada e Sul e Sueste). Tem publicadas obras e artigos, a grande maioria no âmbito do teatro, nomeadamente: Sousa Bastos. Coleção: Biografias do Teatro Português. Lisboa: IN-CM/Teatro Nacional D. Maria II, 2018; Teatro da Trindade – 150 anos: O palco da diversidade. Lisboa: Guerra e Paz, 2017; “Companhias de atores: Modos processos e configurações d’As Boas Raparigas..., da Palmilha Dentada e do Teatro do Eléctrico”, in Teatro Português Contemporâneo. Experimentalismo, Política e Utopia. Lisboa: TNDM II & Bicho-do-mato, 2017, pp. 155-171; Belle Epoque: a Lisboa de finais do séc. XIX e inícios do séc. XX. Lisboa: Esfera dos Livros, 2014; 30 Anos de Arteviva: Memórias e outras estórias da Companhia de Teatro do Barreiro. Barreiro: Arteviva – Companhia de Teatro do Barreiro, 2010.